

AValiação da Aprendizagem no Processo de Alfabetização e Letramento

CORASSA, T. D .^[1]; PAIM, M. M.W .^[2]

O processo de alfabetização, fenômeno social e cultural, proporciona ao sujeito a criticidade e o protagonismo na construção de sua história. Para tal, aprender a utilizar a leitura e a escrita em diferentes contextos tem se tornado cada vez mais importante em nossa sociedade. Desta forma, compreende-se que a alfabetização e o letramento caminham lado a lado, sendo imprescindível que o trabalho em sala de aula aconteça de maneira que a leitura e a escrita estejam presentes em diferentes contextos sociais, tendo sentido e significado para os educandos. Frente a essas colocações esse resumo origina-se de um recorte do projeto de dissertação de mestrado, desenvolvido entre 2023 e 2024, que tem por objetivo investigar historicamente os processos de alfabetização, letramento e de avaliação da aprendizagem, a partir da segunda metade do século XIX. Dessa maneira, por meio de uma pesquisa qualitativa bibliográfica, buscou-se as contribuições de Mortatti (2006, 2010), Ferreira e Teberosky (1999), Carvalho (2015), Soares (2004), Cagliari (1998), Frade (2005), Rego (2012), Vigotski (2017), Luria (2017) e outros autores para o debate acerca da alfabetização e do letramento, e de Villas Boas (2017), Fernandes e Freitas (2007), Queiroz et al. (2019) e outros quando dedicou-se pesquisar sobre a avaliação da aprendizagem. Ao explorar sobre a alfabetização, destacamos que o método tradicional foi por muito tempo utilizado, centrando-se no ensino, na ortografia, na caligrafia e no uso das cartilhas, além disso concebia o professor como o detentor do conhecimento e o educando como o receptor desse conhecimento. Na concepção construtivista algumas mudanças aconteceram, com o foco na aprendizagem, as hipóteses de escrita eram consideradas no processo, concebendo o educando como centro do planejamento e o professor como mediador do processo. Não distante dessa ótica, a perspectiva histórico-cultural compreende que por meio da interação entre os sujeitos ocorre a aprendizagem, profundamente ligada à cultura, ao ambiente e a internalização de signos. Ao internalizar e compreender a função dos signos, sendo um deles a linguagem, o sujeito passa a utilizá-la com intencionalidade e autonomia social. Nesse sentido, o letramento tem fundamental importância no processo de alfabetização, uma vez que possibilita ao educando utilizar a leitura e a escrita com a intencionalidade de comunicar-se em diferentes contextos sociais. Ao trabalhar sobre a avaliação da aprendizagem, a consideramos como parte do processo de alfabetização e letramento,

¹ Tainá Deffaci Corassa. Discente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Erechim. E-mail: tainacorassa@hotmail.com.

² Marilane Maria Wolff Paim. Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Erechim. E-mail: marilane.paim@uffs.edu.br.

evidenciando a reflexão contínua e sua contribuição com a aprendizagem do educando e com o planejamento do professor, por meio da avaliação diagnóstica e formativa. A partir da pesquisa, constatou-se que a alfabetização e o letramento são processos distintos e indissociáveis, e que a avaliação proporciona tanto para o professor como para o educando a reflexão no decorrer do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Alfabetização; Letramento.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.